



## EDITORIAL

### Joysi Moraes

Editora

[jmoraes@id.uff.br](mailto:jmoraes@id.uff.br)

Nesta edição da Revista Pensamento Contemporâneo em Administração (RPCA), há um predomínio da perspectiva mais crítica e reflexiva sobre temas caros aos estudos organizacionais. Embora, em alguns artigos, seja verificada a presença do *mainstream* da área.

Para começar, **André Luiz Kopelke**, **Nadja Aires e Sérgio Luís Boeira**, a partir de relatos e teses de alguns interlocutores brasileiros, nos brindam com **Guerreiro Ramos: trajetória e interlocutores**. Os autores buscam esclarecer motivos e circunstâncias que viabilizaram o retorno de Guerreiro Ramos ao Brasil, após o fim do período de cassação de seus direitos políticos. São descritos os fundamentos e objetivos do curso de pós-graduação em Planejamento Governamental na UFSC, em parceria com o governo catarinense e com a USC. São examinadas as teses de docentes, os seus vínculos com a Teoria da Delimitação de Sistemas Sociais e ressaltada a atualidade da contribuição para uma administração pública sustentável em termos sociais, econômicos e ambientais.

Em seguida, **Sueli Goulart e Rafael Kruter Flores** analisam o processo de transformação de uma tradição cooperativa no campo da produção e disseminação do conhecimento - o projeto SciELO - em interesses de negócios operado por um grande grupo mundial de informação. No artigo **Os dilemas do acesso aberto**, os autores assinalam que o SciELO se tornou referência de qualidade e se constituiu em possibilidade efetiva de disputar a hegemonia na divulgação do conhecimento acadêmico-científico, especialmente da produção latino-americana e caribenha, com o mercado editorial globalizado. No entanto, destacam a necessidade de discutir questões elencadas no seu texto, sob o prisma do pensamento marxista, particularmente nos aspectos contemporâneos da

acumulação do capital, como a crescente privatização dos bens comuns, especialmente, a partir criação do *SciELO Citation Index* na plataforma *Web of Knowledge*.

**Estefanie Silva Nascimento, Murilo Carrazedo Marques da Costa Filho, Luis Fernando Hor-Meyll**, por sua vez, investigaram os significados atribuídos à educação privada por famílias pertencentes à nova classe média brasileira, a partir de uma abordagem interpretativa, recorrendo à sociologia da educação de Bourdieu como base para a investigação empírica. No artigo **Significados da educação privada na nova classe média** apontam que os resultados do estudo estão alinhados com as propostas de Bourdieu e mostram que a aquisição de educação privada encontra-se intimamente ligada ao processo de ascensão social daquele segmento da população.

A seguir, a partir de informações com diferentes origens e perspectivas teóricas, **Ana Raquel Coelho Rocha e Leticia Moreira Casotti** propõem **Reflexões sobre o Consumidor Negro Brasileiro**. Esta proposta ensaística traz reflexões sobre como a lógica “branca” permeia o mercado e a pesquisa de marketing no Brasil. As autoras buscam provocar pesquisadores e profissionais de marketing a ver o invisível e, assim, abandonar crenças que fortalecem e justificam posições existentes, que beneficiam uma ordem social e de mercado, que pouco inclui a população negra.

Já em **Refugiados de Bento Rodrigues: o desastre de Mariana, MG**, são analisados oito depoimentos de sobreviventes do rompimento da barragem da Samarco Mineração em Bento Rodrigues (Mariana, MG). São quatro mulheres e quatro homens que vivenciaram as consequências de perderem suas casas,

entes queridos, bens, terras etc. **Géssica Auxiliadora da Silva, Diego Luiz Teixeira Boava e Fernanda Maria Felício Macedo** utilizaram a perspectiva fenomenológica para analisar o significado e relevância daquela experiência dos sobreviventes. Os depoimentos foram coletados em locais em que os moradores foram alojados nos dias subsequentes ao rompimento.

**Daniel Teotonio Nascimento, Jerry Adriani Johann e Dirceu Basso**, por seu turno, analisam **O grau de satisfação dos agricultores familiares em relação ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)** e em relação à gestão de uma Cooperativa do Oeste do Paraná a qual são filiados. Os autores utilizaram o Modelo de Avaliação de Satisfação (MAS) e constataram que, em geral, os agricultores familiares estão satisfeitos em relação ao PAA e com a gestão da Cooperativa. Entretanto, alguns produtores manifestaram insatisfação, especialmente quanto aos preços pagos por seus produtos, aos grupos prioritários, e às documentações exigidas. Quanto à gestão da Cooperativa, também foram detectados alguns indicadores negativos. Neste caso, são sugeridas duas propostas de intervenção: uma direcionada aos órgãos públicos e outra aos diretores da Cooperativa.

**Janaynna de Moura Ferraz e Jefferson Sales**, na sua proposta ensaística, perscrutam a gestão do conhecimento, à luz da teoria crítica, para investigar se há alguma possibilidade de emancipação nas organizações, a partir desta interpelação. Dentre as principais inflexões, no artigo **Em busca da emancipação na gestão do conhecimento**, defende-se que a criação de conhecimento corporativo, que poderia ser um caminho para melhoria da vida da população, tem sido direcionada, em maior medida, para atender aos interesses do capital, em detrimento dos interesses da humanidade.

Em **Artesanato nos estudos organizacionais: a literatura brasileira de 2006 a 2015**, se observa uma tentativa de compreender as maneiras pelas quais pesquisadores do campo dos estudos organizacionais brasileiros utilizaram o artesanato em suas investigações. **Arlton Marques Faria e Alfredo Rodrigues Leite da Silva**, a partir de uma pesquisa bibliométrica sobre o tema nos periódicos nacionais classificados acima do nível B5, descobrem 54 artigos, distribuídos entre 30 periódicos. As autoras sinalizam somente duas pesquisadoras, da UNIFOR

e da UFRGS, como as mais recorrentes. Também se destacaram dois periódicos, RIGS e O&S, e o tema pesca artesanal. Os resultados permitiram reflexões sobre o tema e uma agenda de pesquisa.

**Kelly Marques de Oliveira Lopes, Giovanna Garrido, Adriana Vazzoler Mendonça e Marco Antonio Silveira** trazem para a discussão um tema central um dos principais problemas relacionados ao capital humano: o Presenteísmo. Fundamentando-se na construção de um mapa sistêmico, que inclui as principais variáveis do construto, é apresentado um modelo matemático Fuzzy para mensurar as relações entre elas e automatizar tal representação sistêmica. **Uma Abordagem Fuzzy para o estudo do Presenteísmo** possibilita a compreensão e a mensuração das relações causais e das influências recíprocas, direta ou inversamente proporcionais, entre as variáveis de interesse, oferecendo subsídios para decisões e orientando as estratégias de amenização deste fenômeno que ameaça a sustentabilidade organizacional.

O último artigo desta edição, **Empreendedorismo estratégico em empresas familiares: um estudo multicaso**, construído a partir de entrevistas junto a fundadores, predecessores e sucessores das organizações familiares investigadas, aponta a manifestação de situações de *exploration* e *exploitation*, e algumas situações de equilíbrio (*ambidexterity*) entre inovações ainda não exploradas e processos de melhoria contínua. A partir desta perspectiva, segundo **Alex Fernando Borges, José Vicente Correia Parreira, Alessandro Gomes Enoque e Lorrana Laila Silva de Almeida**, as empresas familiares investigadas empregam e valorizam as práticas de empreendedorismo estratégico em seus processos de renovação estratégica e de construção de diferenciais competitivos, contribuindo para seu crescimento ao longo do tempo e para sua categorização enquanto como empresas familiares empreendedoras.

Boa leitura!